

## USO E OCUPAÇÃO DA TERRA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CHAPADA DIAMANTINA

Felipe Santos Feitosa <sup>1</sup>  
Matheus Santos Lima <sup>2</sup>  
Tiago de Jesus Santos <sup>3</sup>  
Cristiano Aprígio dos Santos <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

No cenário ambiental brasileiro, as Unidades de Conservação (UCs) desempenham um papel fundamental na proteção da biodiversidade e na promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), as UCs são espaços territoriais delimitados e geridos pelo poder público, com o propósito primordial de conservar a natureza e seus recursos. Na região da Chapada Diamantina, na Bahia, esse conceito se manifesta em diversas formas, abrangendo tanto Unidades de Proteção Integral quanto Unidades de Uso Sustentável.

As Unidades de Proteção Integral, como o Parque Nacional (PARNA) da Chapada Diamantina, representam um esforço concentrado na preservação absoluta dos ecossistemas, permitindo apenas o uso indireto de seus recursos naturais. Por outro lado, as Unidades de Uso Sustentável, como a Área de Proteção Ambiental (APA) Marimbus-Iraquara, adotam uma abordagem mais flexível, possibilitando o uso direto dos recursos de maneira sustentável.

Tanto o PARNA quanto a APA desempenham papéis cruciais na região, promovendo a conservação da biodiversidade, protegendo os recursos naturais e fomentando atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental, como o turismo ecológico. Contudo, a gestão e a proteção dessas áreas não são desafios isolados, mas sim um trabalho compartilhado entre o homem e a natureza.

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe - UFS, [Felipesantosfeitosa0@gmail.com](mailto:Felipesantosfeitosa0@gmail.com). Integrante do Grupo PET – Geografia (DGEI);

2 Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciências Naturais da Universidade Federal de Sergipe-UFS, [santoslimamatheus@yahoo.com.br](mailto:santoslimamatheus@yahoo.com.br);

3 Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciências Naturais da Universidade Federal de Sergipe-UFS, [tiagogeol@academico.ufs.br](mailto:tiagogeol@academico.ufs.br);

4 Professor orientador: Doutor, Universidade Federal de Sergipe - UFS, [aprigeo@academico.ufs.br](mailto:aprigeo@academico.ufs.br).

Este artigo explora a importância das Unidades de Conservação na Chapada Diamantina, analisando não apenas seus objetivos e características, mas também os impactos de sua criação no uso e ocupação da terra na região. Através de dados e análises comparativas, busca-se compreender como a interação entre a conservação ambiental e o desenvolvimento humano molda o cenário local, destacando a necessidade de uma abordagem integrada para a proteção efetiva desses patrimônios naturais.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente artigo advém de um recorte do relatório sobre um trabalho de campo para a Chapada Diamantina, este ocorreu na disciplina de Geomorfologia Estrutural com o intuito de observar e estudar as formações geomorfológicas e os processos que ocasionaram no seu surgimento.

Primeiramente foi levantado uma base teórica sobre algumas características da Chapada Diamantina em teses de mestrado e doutorado bem como artigos e informações provenientes de órgãos governamentais que abordavam seus aspectos físicos e sociais.

Além disso foi utilizado o software Qgis, versão 3.28, com o intuito de analisar os dados trazidos da plataforma MapBiomias. Ademais site Google Earth Engine foi inserido um toolkit disponibilizado no MapBiomias com a finalidade de extrair as imagens sobre isso e ocupação da terra das áreas observadas. Os valores das legendas das imagens são provenientes também do MapBiomias, estes valores são necessários para a manipulação dos dados em um SIG e a criação de mapas, sendo usado o Qgis.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo o instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio) uma Unidade de Conservação (UC) é um espaço territorial e seus recursos ambientais, instituída pelo poder público com objetivos de conservação e limites bem definidos (ICMBio, acesso em 2024). Diferente das Unidades de Preservação que “consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, podendo ser públicas ou privadas, urbanas ou rurais, cobertas ou não por vegetação nativa.” (BRASIL, 2024)

Ademais, é importante salientar que as unidades de conservação são divididas em dois grupos, elas são as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável, na Chapada Diamantina pode-se observar ambas as categorias, podendo ser ainda

caracterizadas como UC Municipal, estadual ou Federal. A unidade de proteção integral se caracteriza pelo esforço em manter as áreas protegidas com maior critério, uma vez que é admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, incluído neste grupo tem-se o Parque Nacional (PARNA). Em contrapartida, as unidades de uso sustentável são mais flexíveis, permitindo o uso direto dos recursos naturais de forma sustentável, dentre estas unidades se encontram as reservas e a Área de Proteção Ambiental (APA) (ICMBio, 2024).

O PARNA tem como objetivo a preservação de ecossistemas naturais que possuem grande relevância tanto ecológica como beleza cênica. Além disso, permitem a realização de pesquisas com caráter científico, educação ambiental e o turismo ecológico. Por outro lado, a APA possui um grau de ocupação humana e tem como objetivo proteger a biodiversidade, educar quanto ao processo de Ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais (PEREIRA, 2010).

Os Parques Nacionais representam 2% do território nacional e o Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD) representa 0,89% de todos os Parques Nacionais brasileiros, com mais de 150.000 ha o PNCD demonstra um papel importante no Brasil e a importância de sua preservação (ICMBio, 2007). O Parque Nacional da Chapada Diamantina se encontra nos seguintes municípios baianos: Palmeiras, Lençóis, Andaraí, Itaeté, Ibicoara e Mucugê. No ano de 1985 surge a primeira UC Federal de uso Integral na Chapada Diamantina, o PARNA da Chapada Diamantina com o objetivo de proteger os ecossistemas da Serra do Sincorá, proibindo algumas das atividades exercidas pela população, como a criação de gado, a coleta de Sempre Vivas, o garimpo dentre outras (PEREIRA, 2010)

Ademais, a Chapada Diamantina também possui algumas UC Estadual de uso sustentável, dentre estas a APA Marimbus-Iraquara, criada no ano de 1993 com o intuito de proteger as formações montanhosas, como o Pai Inácio, os cursos d'água e as grutas (PEREIRA, 2010). Esta APA abrange alguns municípios baianos, como: Seabra, Iraquara, Lençóis, Palmeiras e Andaraí, sua gestão é feita pelo Instituto do Meio Ambiente da Bahia sob supervisão do ICMBio (LUCENA, 2022).

Por ser uma Área de Proteção presente em uma Unidade de Uso Sustentável ela acaba por atrair muitos turistas, fazendo com que a economia de alguns desses municípios gire em torno do turismo, como a cidade de Lençóis, que como destaca Felipe Loureiro:

[...] a APA Marimbus – Iraquara [...] levou em consideração as características naturais da região, como a existência de formação geológica com inúmeras grutas e os cursos d'água subterrâneos, que constituem um valioso patrimônio ambiental. Além das características ambientais, estes e outros atributos, possuem um apreciável valor cênico, o que favorece o desenvolvimento do turismo ecológico compatível com o tipo de unidade de conservação e as necessidades de desenvolvimento sustentável da região. (LOUREIRO, 2017, p.11)

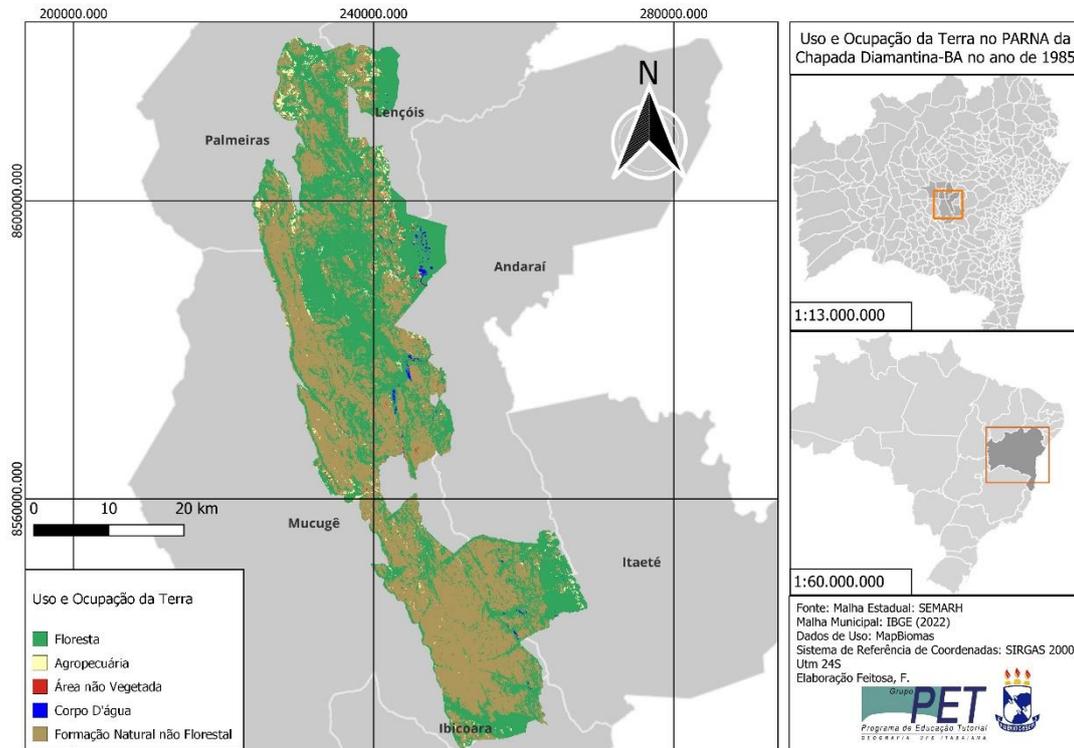
A proteção dessa área na Bahia é de grande importância uma vez que a maior parte das nascentes dos principais rios baianos estão nessa área de relevos Serranos (PEREIRA, 2010). Logo, a relevância dessas duas Unidades de Conservação se dá em grande proporção, uma vez que ambas representam grande parte do território baiano voltado para a conservação, como mostra o gráfico:

Assim, tanto as áreas de proteção integral como as de uso sustentável são de extrema importância para a conservação da biodiversidade e dos aspectos culturais da localidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

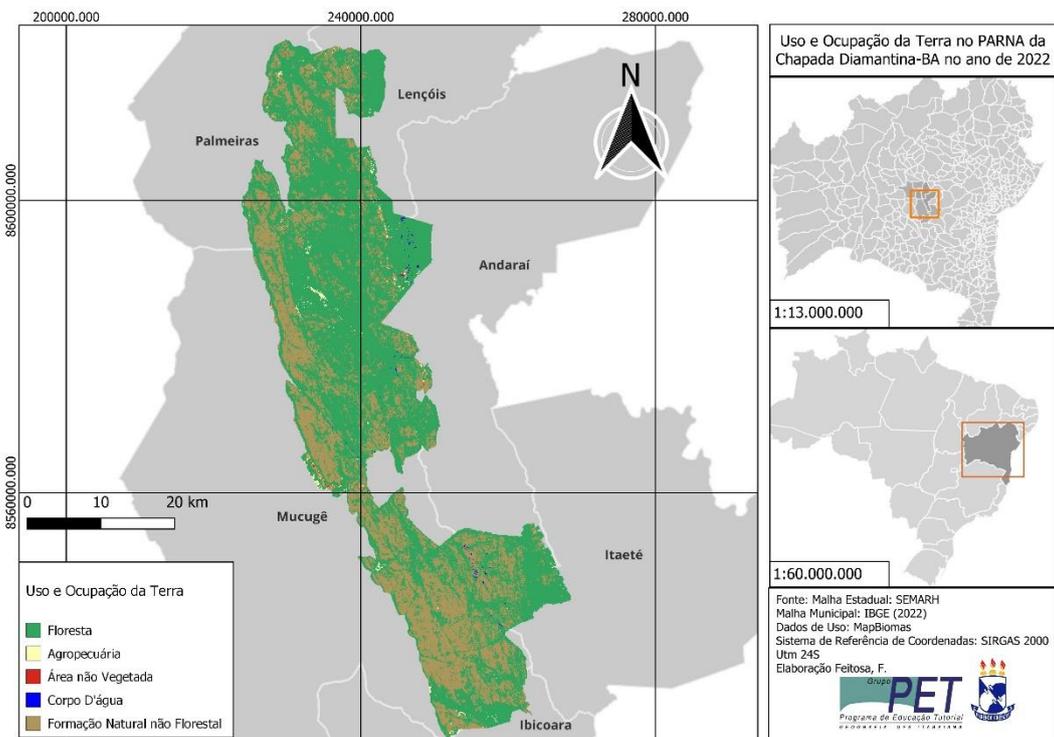
Ao surgir no ano de 1985 o PARNA da Chapada Diamantina influenciou de forma direta o uso e ocupação da terra, um dos fatores para isso é o fato de que esta área é reservada para uso indireto dos recursos naturais, como dito anteriormente, desta forma pode-se observar uma diminuição de áreas voltada para a Agropecuária, que apesar de baixa ainda se fazia presente. Além disso, houve um desenvolvimento da floresta, uma vez que no ano de 1985 esta área representava cerca de 47,5% de todo o PARNA passando para 66,2% no ano de 2022, ocorrendo também a diminuição de áreas naturais não florestais passando de 49,7% para 32,9% no decorrer destes anos (MapBiomias, 2024). Estas mudanças no uso e ocupação da terra no PNCD indica como a criação de uma UC de uso integral geram resultados significativos para a preservação tanto da biodiversidade quanto do relevo em si. As figuras 2 e 3 mostram o desenvolvimento do PARNA da Chapada Diamantina nos anos de 1985 e 2022.

Figura 1- Mapa de uso e ocupação do PARNA da Chapada Diamantina no ano de 1985.



Fonte: Autor, (2024).

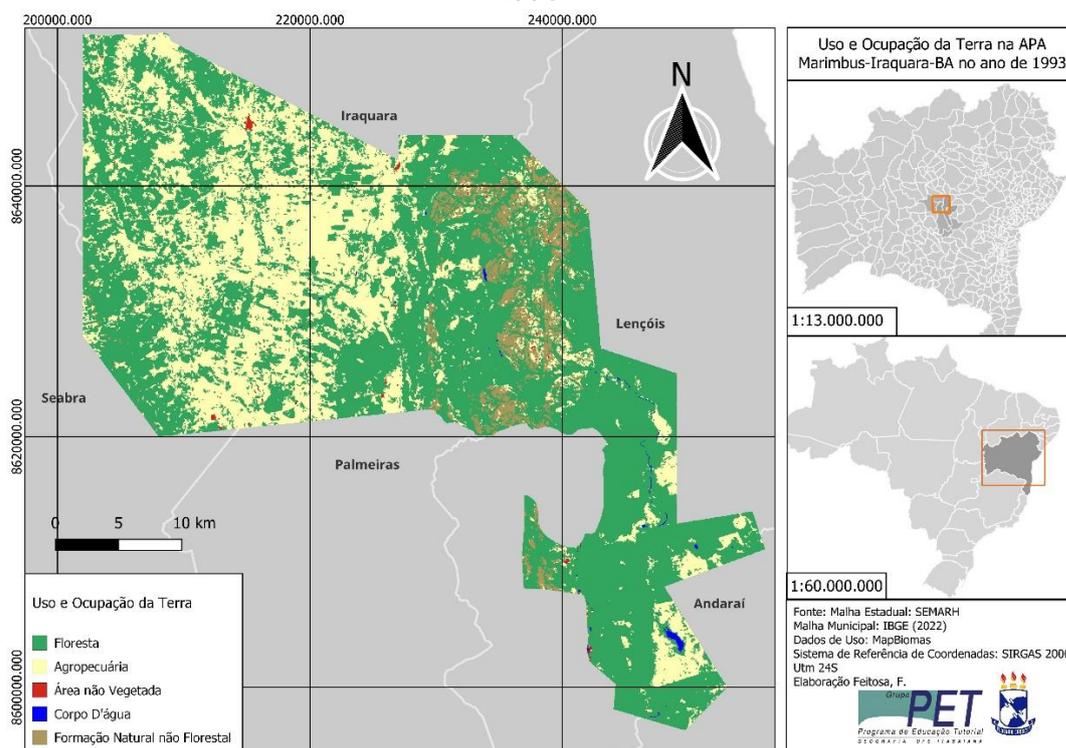
Figura 2- Mapa de uso e ocupação do PARNA da Chapada Diamantina no ano de 2022.



Fonte: Autor, (2024).

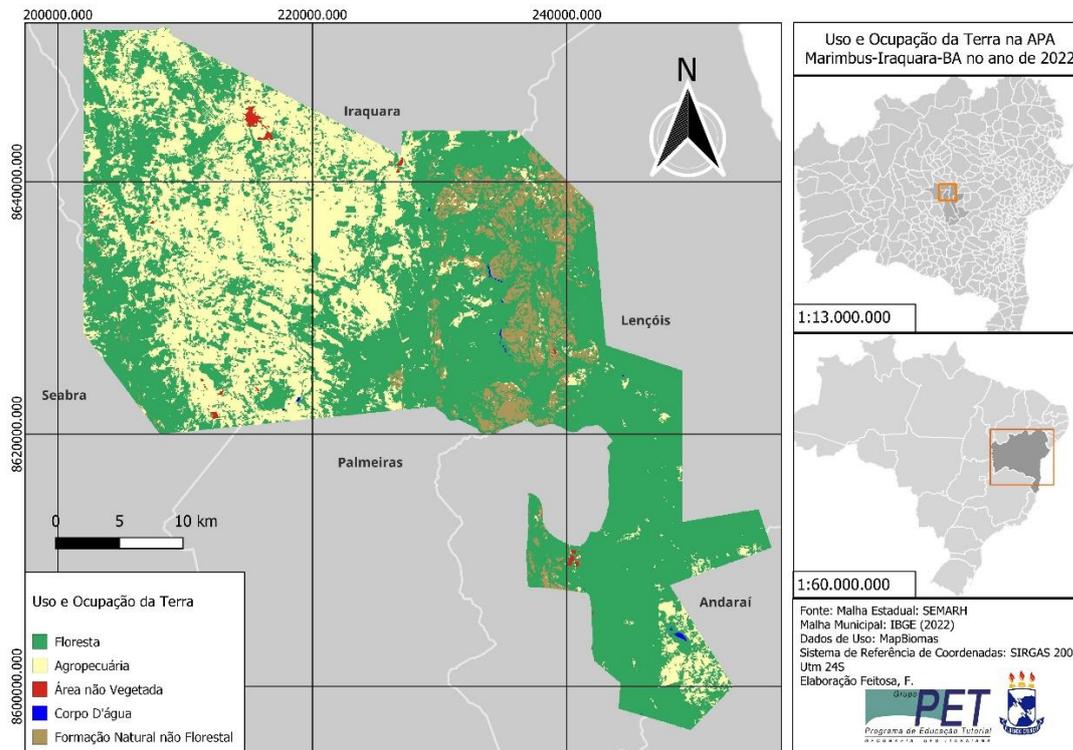
Por outro lado, a APA Marimbus-Iraquara também sofreu alteração com o decorrer dos anos, os mapas a seguir mostram a evolução do uso do terreno com o passar dos anos. Esta APA acaba por envolver alguns municípios como: Iraquara, Seabra, Palmeiras, Lençóis e Andaraí. Observando as figuras 4 e 5 pode-se observar que a área não vegetada no município de Iraquara cresceu o que pode ser explicado como sendo o alargamento da mancha urbana do município. A formação florestal pouco mudou, indo de 61,4% para 62,8% de toda a APA (MapBiomias, 2024). Ademais, como esta APA faz parte da Área de conservação de uso sustentável, com o decorrer destes 19 anos o território voltado para a Agropecuária também pouco diminui, passando de 32,2% para 31,9% (MapBiomias, 2024). (Figuras 3 e 4).

Figura 3- Mapa de uso e ocupação do APA Marimbus-Iraquara no ano de 1993.



Fonte: Autor, (2024).

Figura 4- Mapa de uso e ocupação da APA Marimbus-Iraquara no ano de 2022.



Fonte: Autor, (2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou o uso e ocupação da terra em Unidades de Conservação com o objetivo de analisar a evolução dessas áreas. Os resultados obtidos mostraram que dependendo do tipo da UC os resultados podem variar bastante, desde o aumento das áreas florestais até a regressão das mesmas.

Ademais, apesar dessas nuances, entende-se a importância da criação bem como proteção das UCs, visto que estas possuem alto valor social e econômico pelo fato de promoverem a conservação da biodiversidade. Logo, o monitoramento deve ser constante para poder avaliar a eficácia das gestões que são responsáveis pelo território.

**Palavras-chave:** Unidade de Conservação; Uso e ocupação; PARNA; APA; Chapada Diamantina.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Áreas de Proteção Permanente**. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/%C3%A1reas-de-prote%C3%A7%C3%A3o-permanente.html>. Acesso em: 10 julho de 2024.

ICMBio. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/flonaipanema/18-uncategorised/10-o-que-e-uma-unidade-de-conservacao.html> . Acesso em: 29 de maio de 2024.

LOUREIRO, Felipe Tomassini. **Uso do patrimônio espeleológico na APA Marimbus-Iraquara: Chapada Diamantina-BA**. 2017.

LUCENA, Humberto Santos de. **Interações socioambientais relevantes nas Unidades de Conservação da Chapada Diamantina**. 2022.

MapBiomias. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

PEREIRA, Ricardo Galeno Fraga de Araújo. **Geoconservação e desenvolvimento sustentável na Chapada Diamantina (Bahia-Brasil)**. 2010.

Plano de Manejo. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/caatinga/lista-de-ucs/parna-da-chapada-da-diamantina>. Acesso em 07 de maio de 2024.